

ESTUDOS RECENTES SOBRE A REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

Marjorie Tessie Sozo¹, Jessica Roberta Sozo², Maurício João Farinon³

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Marjorie Tessie Sozo, marjorie_sozo@yahoo.com.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A partir da Reforma do Novo Ensino Médio, implementada a partir de 2017, observa-se um movimento constante de mudanças que impactam o funcionamento da educação no Brasil. **Objetivo:** Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo identificar, nos últimos dois anos, quais aspectos vêm sendo abordados em teses de doutorado sobre o Novo Ensino Médio, buscando compreender as discussões acadêmicas recentes sobre o tema. **Método:** Metodologicamente, a pesquisa utilizou a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) como base de dados, devido ao levantamento prévio que indicou 12 teses relacionadas à "Reforma Novo Ensino Médio". Para análise, foram selecionados apenas os trabalhos mais recentes, produzidos entre 2024 e 2025, totalizando quatro teses. A análise concentrou-se nos resumos dessas teses, com o intuito de identificar possíveis convergências temáticas. **Resultados:** Os resultados indicam uma predominância de críticas à reforma, ainda que a partir de perspectivas distintas. Uma das teses defende que a reforma deveria ser revogada, pois contribuiria para o aumento das desigualdades entre escolas de elite e da classe trabalhadora. Outra tese aborda a necessidade de ações específicas para a inserção da dança como componente curricular, destacando a marginalização das artes no novo formato. Uma terceira tese critica o foco excessivo da reforma no mercado de trabalho, em detrimento dos conhecimentos científicos. Em contraste, apenas uma tese apresenta uma defesa explícita da reforma, posicionando-se favoravelmente ao novo modelo. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das diferentes abordagens, as teses analisadas indicam que a Reforma do Novo Ensino Médio fragiliza a formação integral dos estudantes, marginaliza áreas importantes como as artes e reforça uma lógica mercadológica na escola pública. Esses aspectos apontam para a urgência de uma revisão dessa política educacional, visando garantir uma educação mais equitativa e abrangente.

Palavras-chave: Educação.; Reforma Novo Ensino Médio.; Pesquisa na Pós-Graduação..

Agradecimentos: Agradecimento à bolsa PROSUC/CAPES.